



Saúde dos Jovens: ressignificação de conteúdos de Química e Biologia na busca da promoção da saúde mental na escola.

Regina Beatriz Leal Morgavi (PG)^{1*}, Vera Maria Treis Trindade (PQ)^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências - ICBS – UFRGS

²Programa de Pós-Graduação em Bioquímica – ICBS - UFRGS

*professorareginamorgavi@gmail.com

Palavras-Chave: educação, saúde, bioquímica.

Área Temática: Experimentação no Ensino

INTRODUÇÃO

Ressignificação corresponde ao reconhecimento do processo pedagógico como algo dinâmico, onde os conteúdos e as práticas possam ganhar um novo sentido por meio da contextualização, em consonância com os sujeitos envolvidos (alunos e professores). Os adolescentes, usualmente, apresentam dificuldades em lidar com os sentimentos e a socialização, necessitando desenvolver habilidades ligadas à inteligência emocional, assim como, às cognitivas. A saúde dos jovens é abordada em diversas habilidades na BNCC (BRASIL, 2018), que faz ênfase no trabalho com a nutrição, segurança alimentar, saúde pública, física e mental em diferentes aspectos, referência à necessidade de haver um direcionamento no que diz respeito a problemas como *bullying*, violência, autoestima entre outros. Esta é uma pauta sempre importante, mesmo durante pandemia e pós-pandemia. O objetivo deste trabalho é apresentar parte de uma estratégia de ensino, integrando os conteúdos de Química Orgânica com Biologia do Sistema Nervoso Central, associada à promoção da saúde mental na escola. A ressignificação destes conteúdos é abordada com a finalidade de que os alunos envolvidos percebessem e valorizassem a sua saúde física e mental.

METODOLOGIA

Quatro turmas de terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Porto Alegre foram convidadas a participar das atividades. Este trabalho foi promovido após o recebimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de Termo Assentimento Livre e Esclarecido devidamente assinados pelos alunos de maior idade ou pelos responsáveis dos alunos de menor idade. Um questionário com dados Sociodemográfico foi respondido pelos alunos uma semana antes da prática. A



técnica de encontros por Roda de Conversas foi utilizada com a finalidade de avaliar e reconhecer o perfil de cada turma, fundamental para condução dos possíveis assuntos que pudessem ser levantados. Conceitos de Química e Biologia foram abordados e ressignificados gerando debates de sobre aspectos fisiológicos, químicos e de saúde física e mental. Estes aspectos foram explicados utilizando o Sistema Nervoso e Funções da Química Orgânica. A gravação durante as falas, questionamentos e explicações foi acordada com os alunos. Posteriormente, as mais significativas foram transcritas para avaliação.

RESULTADOS

Com análise das colocações, perguntas e conversas cruzadas foram perceptíveis um melhor entrosamento, desenvolvimento e maior entendimento dos conteúdos. O constrangimento foi pouco a pouco ficando de lado e no seu lugar a curiosidade e busca por maiores informações contagiou o ambiente. A utilização dos conceitos científicos integrados e ressignificados, mediante a troca de olhares entre a Química e a Biologia, viabilizaram a compreensão dos processos fisiológicos e reações químicas inseridas nos processos e consequências psicológicas negativas, promovendo assim a saúde mental de forma adequada por meio da ressignificação destes conteúdos.

CONCLUSÕES

A integração e ressignificação de conteúdos de Química e Biologia diminuíram as possíveis consequências psicológicas negativas e promoveram a saúde mental entre os participantes. Questões como a discriminação, o desrespeito e a violência estão envolvidas nos fatores da autoestima e ansiedade, possibilitando o início de doenças como depressão, anorexia, bulimia, automutilação e ideação suicida, muito preocupante entre os jovens. Aprendizagem se completa no sujeito quando acontece uma mudança na metodologia, na cognição e no afeto. Assim, a relação ensino aprendizagem se revela como uma organização de processos que transformam o aprendiz em função dos conteúdos propostos (BEBER DA SILVA, 2014).

REFERÊNCIAS

BEBER, B.; DA SILVA, E.; BONFIGLIO, S. U. **Metacognição como processo da aprendizagem.** Rev. Psicopedagogia, 2014; 31(95): 144-51

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** em pdf. Brasília-DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 maio. 2021.